

Efeito da psicoeducação em pacientes com Transtorno de Estresse Pós-Traumático

Marcelo Montagner Rigoli, Thiago Loreto Garcia da Silva Thiago Wendt Viola, Christian Haag Kristensen

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é uma síndrome psiquiátrica decorre a partir da vivência de algum evento percebido como ameaçador a integridade física ou psicológica do indivíduo. Um dos tratamentos sugeridos para TEPT é a Terapia Cognitivo-Comportamental. Um dos componentes desta abordagem é a psicoeducação, que se baseia na transmissão de informações do terapeuta ao paciente a respeito do seu diagnóstico e tratamento. Tal procedimento permite que o paciente compreenda o que está se passando com ele, além de auxiliar na relação de confiança com o terapeuta. Porém, em casos de pacientes com TEPT, é sugerido que esta intervenção pode ter efeitos adversos, como aumentar a sensibilidade do paciente ao perigo, causando um aumento na sintomatologia. O presente estudo pretende avaliar o efeito de 5 sessões de psicoeducação em sujeitos com TEPT. Participaram desta pesquisa 12 sujeitos adultos, sendo 4(33,4%) homens e 8(66,6%) mulheres, de 19 a 51 anos (Med=43; DP=12) que buscaram atendimento psicológico no Ambulatório do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trauma e Estresse (NEPTE-PUCRS). Dentre os participantes, 8(66,6%) haviam presenciado assaltos, 3(25%) passaram por situações de violência e 1(8,4%) presenciou a morte de um ente querido. Os instrumentos utilizados foram: Ficha de Dados Sócio-Demográficos, Structured Clinical Interview for DSM-IV Disorders (SCID-I), Screen for Posttraumatic Stress Symptoms(SPTSS), Posttraumatic Cognitions Inventory (PTCI), Inventários Beck de Depressão (BDI) e Ansiedade (BAI). Os sujeitos foram avaliados no momento da busca pelo atendimento e reavaliados após 5 sessões de psicoeducação realizadas por terapeutas treinados. Para análise dos resultados foi realizando um teste t com o objetivo de comparar os escores médios dos instrumentos entre os dois momentos de avaliação. No processo de tratamento, 2(16,6%) sujeitos abandonaram o estudo durante o tratamento e foram excluídos da análise final. Foi encontrado como resultado uma redução dos escores médios em todos os instrumentos no momento da reavaliação. Porém o único indicie que obteve diferença significativa foi o de sintomatologia de revivência ($p=0,017$; $r=.70$). Assim, este estudo aponta para uma possível redução da sintomatologia através da psicoeducação. Estudos futuros devem ser realizados com o objetivo de avaliar se outros fatores não contemplados como nível de escolaridade, ou tipo de evento traumático pode interferir nos resultados.